



“A CONSTRUÇÃO/REMODELAÇÃO TEM DE SER UMA ATIVIDADE ARTESANAL”

COM MAIS DE DUAS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA REMODELAÇÃO, ALEXANDRE ROCCHI, CRIADOR DA ITALREM, ACOMPANHA SISTEMATICAMENTE AS OBRAS DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO, ORGULHANDO-SE DE CUMPRIR O PRAZO INICIALMENTE FIXADO EM CERCA DE 80% DOS PROJETOS.

Fundada em maio de 2007, por Alexandre Rocchi, a Italrem é uma empresa de construção civil que realiza, sobretudo, a remodelação integral ou parcial de apartamentos, moradias, condomínios e lojas, ainda que também se dedique à criação de obras de raiz. Numa altura em que, face ao declínio da grande construção, se assistiu a uma multiplicação do número de empresas de remodelação, o fundador da Italrem encontra na experiência profissional a sua maior arma.

Com 30 anos de atividade laboral e mais de duas décadas de experiência no setor da remodelação, o engenheiro civil – licenciado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) em 1984 – decidiu, há oito anos, apostar no lançamento de um negócio próprio, assumidamente marcado pelos ideais da dedicação e do rigor. Esses são, aliás, os grandes princípios orientadores do seu dia a dia de trabalho, uma vez que encara a construção/

remodelação como “uma atividade artesanal”. “Não é possível tratar este tipo de obras de outra forma, caso contrário, não se consegue chegar à perfeição de acabamentos”, defendeu, realçando que assume todo o tipo de tarefas, desde a direção de obra à realização de orçamentos, compras e trabalho administrativo. “Sou capaz de perder uma tarde inteira para ir à Rua do Almada procurar um parafuso específico”, ilustrou, constatando que “o prazer de ver o produto acabado” compensa os longos meses de entrega total a um determinado projeto. Ainda que a principal área de intervenção da Italrem seja a região do Grande Porto, a empresa já realizou obras no Algarve e, recentemente, uma grande construção no Alentejo, desenvolvida ao longo de 14 meses, “com tudo aquilo que há de requinte”. “Foi uma grande experiência para nós. Estiveram envolvidas 80 empresas e passaram pela obra, direta ou indiretamente, 350 pessoas, todas debaixo da minha coordenação”, contou Alexandre Rocchi, que assume a importância de trabalhar



Construção de Herdade no Alentejo - Arqº Lourenço Rocchi

com colaboradores de longa data.

“A familiaridade entre os elementos da equipa é fundamental”

Segundo defende o engenheiro civil, na atividade de remodelação, a pirâmide hierárquica “tem de ser extraordinariamente pequena”, de forma a facilitar o contacto entre o diretor de obra e os operários com vista ao sucesso das tarefas. E a dinâmica estabelecida entre o dono da obra, o seu diretor, o chefe de equipa de cada arte e os operários é algo que o fundador da empresa já domina como ninguém.

Por outro lado, já que encara a construção civil (à escala da pequena e média obra) como “uma relação entre pessoas” e não “um contrato” entre cidadãos, faz questão de acompanhar sistematicamente o desenvolvimentos dos projetos. “A minha permanência nas obras é diária porque acredito na presença do ‘general’ na frente de trabalho e não atrás das linhas”, frisou, acrescentando conhecer alguns dos seus colaboradores “há mais de 20

anos”. A familiaridade dos elementos da equipa é, assim, uma condição fundamental para que seja possível encarar a construção civil como “uma ciência exata” e ultrapassar todos os problemas que surgem ao longo da obra. De resto, o cumprimento rigoroso dos prazos fixados é outra prioridade de Alexandre Rocchi, pelo que, neste momento, cerca de 80% das suas obras estão a terminar dentro da data estabelecida, com os outros 20% a acabarem “poucos dias depois”.

Desta forma, para o engenheiro, não há dúvidas de que “o futuro está nas mãos de quem se atira ao trabalho”, razão pela qual gosta de recordar uma expressão que teve oportunidade de ler há muitos anos. “Acredito muito na sorte. Quanto mais trabalho, mais sorte pareço ter”, citou.

Alexandre Rocchi – Engº civil
91 985 4915 | 22 617 9368
arocchi@italrem.pt
www.italrem.pt